

COMO SALVAR UM CASAMENTO
De Bruno Motta e Daniel Alves

9 cenas sobre relações, casamentos, namoros e separações.

Um casal em cena. Para 2 (ou mais) atores.

Mulher está de costas fazendo hora.
Homem, meio apressado, entra em cena.

Homem Aha! Achei!

(Ele a toca. Olha em volta, grita para os outros)

Homem Cheguei primeiro, hein!

Mulher Eu conheço você?

Homem Não, não sou daqui... Que você tá fazendo?

Mulher Ah, tô aqui... ovulando.

Homem Hmm... Legal seu útero. Espaçoso.

Mulher É, mas daqui a pouco vai ter uma obra, dizem que vão ligar umas trompas aí... por mim, placentava tudo.

Homem Mas agora que eu cheguei, vai mudar mesmo. Vamos dar uma ampliada, puxar um cordão dali... fazer um gato...

Mulher Que isso, já chegou, já quer mudar? Odeio homem convencido. Que saudades da minha amiga Diu... quando ela tava aqui comigo, ninguém vinha me chatear. Não entrava qualquer um, não.

Homem Você não sabe quem eu sou?

Mulher Ih... já vou avisando, hein... não me meto com vírus, não. Vocês já chegam se achando, vão tomando conta de tudo... não chega perto não, que eu conheço um linfócito que dá dois de você!

Homem Eu lá tenho cara de vírus?

Mulher (Olhando) Hm... (Assusta) VOCÊ É UM ESPERMATOZÓIDE?!?

Homem Primeiro e único. E muito bem criado, lá em casa era tudo

muito rígido! É a primeira vez que eu viajo, assim, sozinho. A coisa tava tão dura que eu só saí agora.

Mulher Fala a verdade... a sua casa era um saco, hein?

Homem Você nem imagina.

Mulher Peraí, então a gente... a gente vai fecundar?!?...

Homem Claro, você não quer?

Mulher Claro que quero, mas assim... do nada? Eu já tinha marcado com o pessoal de fazer uma faxina aqui... dar uma menstruada amanhã...

Homem Pois é, mas eu já cheguei... eu não quero te assustar não, mas... nós já estamos fecundando...

Mulher COMO ASSIM??? Você ta me fecundando já? Sem um jantarzinho, um teatro... tava doida pra ver o balé dos glóbulos brancos... você acha que é assim? Eu não fui criada pra sair com qualquer um, não! O que minha mãe vai falar? Aliás...

Homem Ih... começou... será que não muda NUNCA?

(Abertura. Versão de Pretty Woman)

O namoro
Sempre foi assim
Uma briga
Não é tão ruim
Que dilema

Mulher e homem
Nunca se entendem
Será que vocês
Nunca aprendem?

Cheguei!

Se acalmem
Pois vou ensinar
Um dicas
Vocês vão babar!
Que surpresa

Eu não sabia que era fácil assim
Como é que eles sabem tanto de mim?

Miau!

Um divórcio? Acontece
Traição? Ninguém merece!

Mas dá pra encarar com bom humor

E agora, fique atento
E amanhã irá dizer

Foi assim que salvei... meu Casamento!

Homem

Uma pergunta que todo mundo já se fez: como é que nós, homens, vamos saber o que se passa na cabeça de vocês, mulheres?

Mulher

É como que nós mulheres vamos saber o que se passa na cabeça.... de nós, mulheres?
Sim, porque a cabeça das mulheres é muito mais complicada, segmentada, compartimentada...

Homem

E é pra isso que nós estamos aqui! Porque essa peça não se chama "Como a Europa vai sair da crise" nem "dá pra fazer um filme brasileiro sem o Selton Mello?"

Mulher

E vamos ajudar o casamento de vocês que já estão casados... vamos ajudar a vocês que ainda nem se casaram... e vamos ajudar a vocês que nem vão casar... sim, porque dessa peça alguns vão descobrir que não levam jeito pra coisa.

Homem

Eu, por exemplo, já sei que me daria MUITO melhor como amante. Mas... vamos a primeira questão, que nós moveu a todos em algum momento: Quando é que começa um relacionamento sério?...

Mulher

É quando ele pede em namoro, quando você conhece os pais dele? Não! No mundo moderno e competitivo de hoje, depois que já passamos pelo feminismo...

Homem

Machismo...

Mulher
Camisinho...

Homem
Pílula...

Mulher
Liberação sexual...

Homem
Enfim, depois que até a Sandy já deu...

Mulher (em socorro)
Já deu o que falar, dizendo que não é uma princesinha...

Homem
Um relacionamento sério, hoje em dia, começa... (se entreolham) NA CAMA.

Mulher
Porque é só depois de uma bom test drive... (se empolga) é que você sabe se o carro tem a POTÊNCIA que você precisa. (olha para o homem) Que foi, só você pode?

SAIA JUSTA NA CAMA

(Mulher acorda)

Mulher Ah... que bonitinho ele dormindo... nem ronca. Hmmm... acho que vou trazer um café da manhã pra ele. Se bem que o homem é que costuma fazer isso, né? Ah, não importa, eu sou uma mulher moderna, independente... vou acordar ele com bastante carinho. Hmmm... é... hmm... ih... como é que ele chama mesmo?!?! Ai, perai... Rodrigo... Carlos... Carlos Alberto... Lucas, Pedro, Tiago, Tiago menor, Tiago MAIOR, Junior, Zico, Rogério, Ronaldo...

(Ele acorda)

Homem Hmmmmmmmm... bom dia...

Mulher Bom dia...

Homem Hmmm... vou no banheiro e já volto. (Ele põe a calça e vai ao banheiro)

Mulher Já sei! Vou pegar a identidade, claro... cadê a bolsa dele? Ai, ele é homem, tapada, é calça, cadê a calça? Cadê a calça? A calça tá

nele, retardada, no banheiro!!! Ah... mas a carteira ficou.... (abre a carteira) vamos ver..... (vê um cartão) um cartão de clínica de depilação! Será que ele é metrosssexual? Bom, pelo que eu lembro de ontem a noite, ele não passa de centímetro-sexual... mas pelo menos sabe usar bem... (vê outro cartão) GINECOLOGISTA? ELE é ginecologista!!! (Pensa um pouco) Não, não é não. Hmm... DOUTORA Cláudia, é, não é ele. Deve ser da IRMÃ dele. Gente... ele tem o telefone da Martinha! Ele ta pegando a Martinha... O endereço da Júlia! Ele ta comendo a Júlia?... (Assusta) A FOTO DA MAMÃE?!?!?! (Revira a carteira) Essa carteira é sua, retardada! Pensa com a raiz, não pensa com o megahair... Ai, que dor de cabeça... o que o álcool não faz...

Homem (gritando do banheiro) E aí, vamos tomar café, Lindinha??!

Mulher Ah... ele me chamou de Lindinha! Isso, o básico! Vou perguntar se ele tem um apelido.

Homem (Sai do banheiro)

Mulher Sabe o que você não me falou ontem? Seu apelido.

Homem Ah, não falei não?

Mulher Não falou. Fez mistério...

Homem Ah... é “Xande”....

Mulher Xande... Lógico...

Homem É engraçado que não tem nada a ver com meu nome né?

Mulher “Lógico” que não. Porque teria, né?

Homem Eu não te falei porque não gosto desse apelido. Odeio que me chamem de Xande...

Mulher Claro! Seu nome é tão mais bonito, não é... (pensa)... “Lindinho”...

Homem Nada, meu nome é sem graça. Vamos? Ah! Esqueci minha carteira no banheiro!!!

Mulher (Muito feliz) EU PEGO!!!

(Toca trilha de espionagem)...

Mulher (Vitoriosa) Então, “Júlio”.... JULINHO... vamos lá pra cozinha, tomar o nosso cafezinho.

Homem Vamos, sim. Mas aqui... esqueci de perguntar... qual o seu nome, mesmo?

E o que fazer, ainda na cama, quando cara promete que vai ser um gigante GOLIAS.... e é o estilingue do Davi...

(Ela vira pra ele na cama e dá risada)

Homem Tá rindo de que?

Mulher Ah, to rindo dele! É fofo demais!!!

Homem Como assim, você ta rindo DELE?!?!

Mulher Lógico, olha como ele é bonitinho! Ah, guti, guti...

Homem Ah, se gostou tanto (canalha)... dá um beijinho nele.

Mulher Eu não, e se estragar?

Homem Como assim, estragar? Você tava toda animada na boate??!

Mulher Lógico! Você me pegou daquele jeito, me pos na parede, me levantou pela alça do sutiã... mas agora que você tirou o celular do bolso mudou tudo... e olha que eu achei que tava com carregador! O que é a tecnologia?...

Homem Mas é lógico que o melhor jeito de reagir não é assim, né? Há quem diga que o importante é a mágica, e não o tamanho da varinha de condão.

Mulher (meio como um segredo) Na verdade, não importa O QUE aconteça, se você não quer perder o seu homem - ou pelo menos não quer deixar o coitadinho constringido, a melhor maneira é SEMPRE essa...

Mulher OHHHHHHHHHHH!!! Que enorme!!!

Homem Que isso, nem é...

Mulher Será que eu vou dar conta?!?! (Cínica) Eu nunca vi um desse tamanho!!! (Faz gesto de “pequeno” para platéia)

Homem Dizem que tamanho não conta, o importante é impor respeito!

Mulher Homem acredita em tudo, mesmo, né? É só a gente falar o que eles querem ouvir.

Homem Elas acham que é só a gente... querem ver? Agora, anotem, por favor. Atenção, amigos. Os homens vão aprender agora, a única maneira certa de responder a seguinte pergunta...

Mulher Meu bem... eu tô gorda?

Homem Ah... um pouquinho... nem dá pra reparar...

Mulher Errado!

Homem Deve ser a roupa...

Mulher Errado...

Homem Eu te amo de qualquer jeito, meu bem!

Mulher Que bonitinho... mas está ERRADO!!!

Homem A única resposta possível para essa pergunta é “NÃO”.

Mulher Meu bem... to gorda?

Homem Hmmmmmmm... não!

Mulher ERRADO!!!

Homem (surpreso) Mas...

Mulher E o tempo que você demorou para responder?
Hmmmmmmm não?

Homem E sabem qual o tempo certo?

Homem
e Mulher ZERO segundos!

Mulher Cada décimo de segundo que homem demora para responder é um kilo a mais na nossa conta. “Hmmmmmmm... não”, 2 segundos... 20 quilos. O quê? 20 QUILOS?!?!? Você não tem vergonha de falar isso na minha cara, não?!?!? VOCÊ ACHA QUE EU TO GORDA?!?!?

Homem Não.

Mulher Mas essa roupa me aumenta um pouquinho...

Homem Não.

Mulher Nem na bunda, dá uma olhada?

Homem Não.

Mulher Ahhhh... aprenderam, meninos? Mas agora vem a pior de todas as perguntas... ai meu Deus... você acha que eu to com muita celulite?!?!?

Homem Não.

Mulher Como não? Você não ta vendo a celulite?

Homem Não.

Mulher Ta louco? Além de burro é cego?!?!? Ou você gosta de celulite?!?!? Você é idiota pra gostar de celulite, seu louco sadomasoquista?!?!?

Homem De qualquer forma, tem a segunda resposta, que é igualmente terrível.

Mulher Ai... ta vendo essa celulite aqui...

Homem Ah... to vendo...

Mulher Ah é? É assim então? Então você ta jogando na minha cara que eu tenho celulite? Como se a minha vida já não estivesse ruim o suficiente com tudo que eu posso e não posso comer, o que eu posso e não posso fazer, você esfregar na minha cara que eu sou um aglomerado de celulite??? Uma mexerica? O mapa hidrográfico do Amazonas??? Que você põe a mão em mim e dá pra ler que eu sou bonita, só que em braile?!?!?!?!?!?!?

- Homem Eu não sei o que fazer!!! (choraminga)
- Mulher (Pegando no colo) É lógico que não sabe... tadinho... é porque essa pergunta não tem resposta... mulheres... se vocês quiserem um relacionamento saudável, não pergunta sobre celulite para seus homens... sim ou não, não importa, eles acabam se encrecando... perguntem pras amigas, pra mãe, pro espelho... mas nunca para um homem, porque é um beco sem saída.
- Homem Todo mundo aprendendo? Que bom.
- Mulher É muito legal a gente ver que o nosso trabalho é educador, sabe?
- Homem Bom, qualquer dúvida, é só perguntar pra TIA, tá? (provocando a Mulher)
- Mulher (devolvendo) Se bem que dependendo da dúvida e dependendo do aluno... tem até aula particular. Vai que além da gente salvar o SEU casamento eu não arrumo o MEU, né?
- Homem (desmerecendo) Tomara que voce arrume um casamento, pelo menos, arrumar o resto tá difícil. A casa é uma bagunça. Arrumar o carro, então... faz duas semanas que a porta não fecha.
- Mulher Pega carona e ainda reclama!
- Homem Seu eu não vier segurando a porta você não chega!
- Mulher Aliás, eu quero saber uma coisa... quem foi que decidiu que mulher não sabe dirigir? Qual o problema das mulheres assumirem o volante?
- Homem (provocando, meio de lado) É! O carro tem seguro, não tem?
- Mulher É lógico que tem uma diferença no jeito que as mulheres dirigem. As mulheres, quando estão no volante, elas pensam... os homens não, eles agem por impulso. As mulheres gostam de considerar as opções: virar pra direita? Virar pra esquerda?
- Homem Mudar de faixa? Passar de batom? Sombra ou blush? Rímel ou delineador?
- Mulher Ih... tá sabendo muito, hein?
- Homem Tá no texto. Não tenho idéia do que é metade.

DIRIGINDO PELA ESTRADA

André e Bia

André Bia... Bia! tá dormindo?

Bia Ahn?

André Se você estiver dormindo, eu não quero te acordar. Tá dormindo?

Bia Estou.

André Como assim “estou”? Se você respondeu, é porque você ta acordada.

Bia (querendo dormir) Tô não. Eu sou sonâmbula.

André Deixa de ser falsa, amor. Tá dormindo ou acordada?

Bia (acordando) AGORA eu tô acordada. O que foi?

André Nada.

Bia Como assim nada?

André Eu ia comentar que tá uma falta de assunto, né?

Bia (Irritada) Claro que está! Já faz cinco horas que a gente tá viajando!!! É por isso que eu tava dormindo!

André Ai, inventa um assunto aí, meu bem. Você é tão boa nisso...

Bia (Suspira) aff... eu tinha um namorado que era muito chato. Ele acordava os outros só pra perguntar se eles estavam dormindo.

André Nossa, que chato.

Bia E o pior não é isso. O pior, é que mesmo depois de uma semana horrorosa no trabalho, ele insistiu pra passar o feriado na fazenda do tio Otávio. Só que a porcaria da estrada que dá na fazenda não tem asfalto, não tem placa e o André insistia em dizer que sabia o caminho...

André (Nem prestou atenção) Puxa vida...

Bia (Mais irritada) Peraí, você não tá prestando atenção no que eu digo?

André Prestando atenção no quê, minha filha? Eu tenho que prestar atenção na estrada!

Bia (Zangada) VOCÊ ME ACORDOU pra eu inventar um assunto e você ta prestando atenção na estrada???

André (Esquecendo da estrada) Ai, tá bom, agora to prestando em você. Fala, meu bem, quem é esse ex namorado chato de quem você tava falando?

Bia (Gritando, assutado) Presta atenção na estrada!!!

André (Ainda sem olhar pra estrada) Bia, decide, ou eu olho pra você, ou eu olho pra VAAAAAACCCAAAA!!!

(Bate o carro)

André Ai meu Deus, olha só o que você me fez fazer, Bia, atropeli a vaca!

Bia Calma, meu bem, vaca é um bicho acostumado a morrer!

André Como assim?

Bia Gente, vaca vira bife, jaqueta, sapato, vira leite...

André Vaca não vira leite, vaca dá leite!

Bia Ah, é que eu to nervosa! A vaca da vaca ta ótima, até já foi embora...

(tenta ligar o carro)

André Maravilha. Agora o carro não liga... eu vou lá olhar o que é... (desce do carro) que bom! A gente parado nesse fim de mundo e o carro estragou!

Bia O carro não estragou! Ele só não liga.

André (enquanto conserta) E isso é bom, por acaso?

Bia Se você “não ligar” de ficar aqui no meio do nada, é ótimo.

André É, eu não ligo de ficar aqui... com essa árvore, esse açude, essa placa de “cuidado onça”...

Bia É mesmo, olha lá... “cuidado onça”... será que tem algum perigo aqui pras onças, coitadas? Quando é que vão parar de maltratar as onças, hein? Por isso que elas estão em extinção.

André Não é cuidado VÍRGULA onças... é cuidado, dois pontos... ONÇAS!!!

Bia Ai, meu Deus, será a vaca tava fugindo da onça? A gente atropelou a mocinha da história!

André Fica calma, eu já vou terminar aqui.

Bia Mas essa placa é super velha André... a onça já deve até ter morrido. Onça é bicho super acostumada a morrer. Por isso que elas estão em extinção.

André Tenta ligar aí, Bia!

Bia (carro liga) funcionou!

André Ótimo!

Bia Agora senta aqui do meu lado quietinho, que eu vou terminar a viagem e você pode se recuperar do susto.

André Melhor assim, pelo menos eu durmo um pouquinho.

Bia Isso. Pode dormir despreocupado que eu lembro direitinho onde fica a a entrada da fazenda. Bom que daqui a pouco começa um pedacinho de asfalto... Não quero encontrar com mais nenhuma vaca, muito menos com uma onça, né, André? André... ô André, ta dormindo? Porque se você estiver dormindo, eu não quero te acordar.... André!

Homem E chega aquela hora em que vocês se juntam! Um momento importantíssimo na vida de qualquer casal! Se existe uma coisa que é problema comum a todo namoro, casamento, amigamento...

Mulher ... ou até numa casa onde as pessoas nem fazem sexo, mas se duas pessoas tem que dividir o mesmo banheiro haverá sempre a questão... da tampa da privada!!!

A TAMPA DA PRIVADA

Carla e Diogo

Carla Diogo! Diogo, você deixou a tampa da privada levantada?

Diogo Não, foi seu amante, o Ricardão. É lógico que fui eu, só tem nós dois aqui!

Carla Vai lá e abaixa.

Diogo Eu não.

Carla Porque?

Diogo Porque a posição correta da tampa da privada é levantada, oras. Assim, se respingar alguma coisa, você abaixa a tampa, e ta tudo resolvido.

Carla Lóóógico que não. A posição certa é tampa abaixada, porque aí, quando eu sentar lá eu não me assento naquela porcelana fria...

Diogo E é tão difícil assim você pegar a tampa e puxar ela pra baixo?

Carla Vamos fazer assim... toda vez que eu fizer xixi, eu levanto a tampa, e quando você fizer, você abaixa. Aí cada vez que um usar, deixa a tampa do jeito que o outro precisa.

Diogo Mas eu vou no banheiro muito mais do que você!

Carla É, mas você pode usar a privada tanto sentado... quanto em pé!

Diogo Eu não uso a privada sentado, isso é uma afronta a minha masculinidade!

Carla Ah, não usa não, então você faz cocô como, em pé?

Diogo Epa, eu não sabia que a discussão já tinha chegado nessa parte!

Carla Eu vou ligar aqui pra uma amiga e pedir a opinião imparcial dela sobre o assunto. Alô, Martinha, eu e o Diogo estamos discutindo... não, ele ta ótimo. Não, é discussão, boba. Não vamos cancelar o casamento não! É o seguinte, que você acha da tampa da privada, o certo é abaixado ou levantado?

(Para Diogo) Não falei? Abaixado.

Diogo Ah, é? Então eu vou ligar para um amigo meu super imparcial também e pedir a opinião dele. Alô? Doutor Márcio? Eu to aqui com a Martinha... que traindo a Carla o que, a Martinha ta na outra linha. É que ela ta dizendo que o certo da tampa da privada é abaixado, vê se pode. É, eu sei. Fala aqui com ela...

(Diogo e Carla aproximam os telefones. Tempo. Voltam aos telefones)

Diogo E aí? O quê? Eu não vou te dar o telefone dela não! Ela é feia.

Carla Ela não é feia não, Diogo! Ela é exótica!!! É diferente! O que, Martinha? Eu não vou te dar o telefone dele não, ele é insuportável! Ta

ficando careca também. Ah, depois a gente fala, tchau.

Diogo Então ta resolvido, a tampa em pé é melhor. Nós vamos no cinema ou vai reclamar agora que eu aperto a pasta de dente no meio?

Carla Só de você lembrar de escovar os dentes já é uma vantagem! E não vem não, que ficou decidido que a tampa da privada tem que ficar abaixada.

Diogo Então ta bom, a tampa agora sempre vai ficar abaixada porque eu não vou mais usar esse banheiro! Em protesto eu vou passar a fazer xixi na pia.

Carla Na pia? Que horror! Faz no bidê pelo menos!

Diogo Você ta levando a sério?

Carla Gente, ter a privada só pra mim é o meu sonho!

Diogo Ah é, e o as outras coisas eu faço onde?

Carla Ué... faz na rua... no restaurante... NO TRABALHO!!!... olha que ótimo, você ta recebendo pra fazer cocô! Isso é um investimento na sua carreira!

Diogo Vamos resolver isso de uma maneira sensata?

Carla A sensatez é o seguinte, eu sou mulher, eu tenho preferência, você é homem, você é um chato, você não entende nada!

Diogo Então olha minha idéia, a gente vai por DUAS tampas de privada. Assim, uma vai estar sempre abaixada e a outra sempre levantada. Ta satisfeita?

Carla Será? Duas tampas? Mas eu nunca vi isso...

Diogo É, nunca viu. É um complô das tampas de privada pra provocar a discórdia entre homens e mulheres e promover a união gay.

Carla Como assim união gay?

Diogo Na união gay ninguém discute sobre a tampa da privada!!! Enquanto nós, casais heterossexuais ficamos discutindo eternamente, e acabando nossos relacionamentos com nossos amantes e discussões sem sentido!

Carla Eu não tenho amante! E se tivesse, ia escolher um que deixasse a tampa do jeito que eu gosto.

Diogo Duas tampas. Pronto, tá decidido. Amanhã mesmo eu compro outra. Agora eu vou trocar de roupa senão a gente vai perder a reserva do restaurante.

(Diogo sai, Carla liga)

Carla Alô... Ricardo? Não, ele tá trocando de roupa... por acaso foi você que deixou a tampa da privada levantada?

Mulher Falando em amante... a grande maioria dos homens já chega no relacionamento com uma amante comum: a bola.

Homem MENGOOOOOOOOO!

Mulher É incrível o que este sexo sente pelo futebol. Porque homem é um bicho estranho... não pode olhar pro outro quando tá fazendo xixi, não pode cumprimentar com beijo no rosto... se ficar olhando demais pra qualquer propaganda que tenha um rosto masculino por mais de 3 segundos os amigos já começam a zoar... agora, pra assistir 22 machos suados correndo de shortinho... (interrompe o raciocínio)... gente... por que é a que gente não gosta de futebol, mesmo?

Homeme E entre amor e torcer, há quem diga: “eu amo o meu time, eu TORÇO pela minha mulher”.

Mulher O que fazer então quando ele quer ver o futebol?

O QUE FAZER QUANDO ELE QUER VER O FUTEBOL?

Edu e Flavinha

Corinthians x São Paulo (Os times podem ser trocados)

Edu Anda logo, Flavinha! Traz minha cerveja que o jogo vai começar!

Flavinha Mas Edu, a gente ia sair, a gente ia no cinema!!!

Edu Que cinema? É quarta à noite!

Flavinha Então, quarta a noite, a gente sempre vai no cinema.

Edu Ta doida? Que tipo de desocupado sai quarta à noite? Ninguém trabalha quinta não? Ainda mais hoje, que ainda por cima é jogo do Corinthians!

Flavinha Você é São Paulino, Edu!

Edu Melhor que qualquer filme de comédia! Torcer contra é tão legal quanto a favor.

Flavinha Você ta falando que prefere ver o time que você odeia jogando do que ir no cinema comigo? E se ele ganhar?

Edu Eu vejo mesmo assim!

Flavinha Gosta de sofrer, é?

Edu Homem com futebol é que nem vocês e a cera quente. É um mal necessário. Eu tenho que ver.

Flavinha Então você está me dizendo que não vai no cinema comigo aproveitar a promoção de quarta feira.

Edu Não. Eu estou dizendo “cadê a cerveja que eu pedi”. Quem ta falando de cinema é você.

Flavinha Ah é?

Edu É.

Flavinha Então, Edu... eu vou lá pegar a cerveja pra você (pisca para a platéia).

Edu Gente, que fácil! Que será que eu falei? Eu tenho que anotar...

Flavinha Ta aqui sua cerveja, benzinho. E esse Corinthians, hein? Ta vindo de uma seqüência de quatro vitórias. Ta embalado, hein.

Edu Ta nada, é coincidência.

Flavinha Coincidência, não! Investimento é coincidência, Edu? Se não investir em categoria de base, não há time que resista.

Edu Fica quieta, Flavia. Ali, ó, o juiz apitou.

Flavinha Só que esse juiz aí... sei não...

Edu Como assim “sei não”?

Flavinha Como assim, Edu? Não ta reconhecendo não? É o mesmo juiz do outro jogo! Tudo pra ele é falta, tudo é motivo pra dar cartão... e quem leva ferro? Time pequeno, lógico. Ah lá, ó, falta!!! Não te falei, 1

minuto de jogo já tem falta?

Edu Que deu em você, Flavinha?

Flavinha Deu nada não, Edu. Tô aqui acompanhando o jogo com você.

Edu Como assim “acompanhando o jogo”? Isso aqui não é novela pra você “acompanhar”, não! Você é mulher, você não entende de futebol!!!

Flavinha Ah, é, e porque?

Edu Porque futebol é uma coisa complexa!!! Não tem essas revistinha “Amiga”, “TV Gente” que uma semana antes já tá dizendo quem vai casar, quem vai morrer, quem é que tá com as jóias da baronesa Cecília... futebol não tem isso não! É uma caixinha de surpresas! Uma semana depois e ainda tão discutindo pra entender o que aconteceu... “foi pênalti ou não foi, foi ou não foi?” (confuso) Sei lá!!!

Flavinha Não sabe porque não presta atenção! Ah lá... o Corinthians vai bater um pênalti e você tá aqui conversando comigo!

Edu Pênalti, já? Como assim?

Flavinha Tô te falando que time pequeno vai se dar mal... é só cavar que o pênalti sai... o Corinthians já ganhou essa!

Edu Não fala isso na minha casa não! Na minha casa não pode falar que o Corinthians ganhou nem quando o Corinthians ganha...

Flavinha Pode falar que é gol?

Edu Que é gol, pode.

Flavinha Então ali, ó... é gol.

Edu Gol??? COMO ASSIM? Não fala isso não!

Flavinha Mas você falou que eu podia!

Edu Flavinha... você tá dando azar!

Flavinha Azar. Você que é muito bobo, Edu. Você vê o jogo com o coração, não percebe as nuances técnicas do espetáculo. Ó que bonito! Ó que bonito! Esse menino que eles trouxeram do Criciúma, maior revelação! Deu show no sub-17, e olha só... driblando todo mundo...

Edu Isso é traição, não to gostando nada.

Flavinha Peraí... falando em traição... o que você ta sabendo das jóias da baronesa Cecília?

Edu Tô sabendo nada!

Flavinha Ta sim, Edu, você ta vendo Traição do Amor... não é nem novela das oito, nem das sete! É novela das seis! É droga pesada, Edu!

Edu Droga pesada é esse timeco aí ajudado por esse juiz ladrão. E esse moleque aí sortudo, driblando todo mundo... Não quero ver!!! (Vira de costas)

Flavinha Vê, Edu! É bonito! Driblou mais um... só passa bola açucarada esse menino!... Olha lá... aí, é Gol! Dois a zero pro Corinthians.

Edu Fala sério! Dois a zero?

Flavinha Abriu a porteira. Deve fazer uns cinco...

Edu Que você acha da gente ir no cinema, hoje? É promoção! Vamos ver aquele filme que você queria.

Flavinha Aquele só estréia semana que vem.

Edu Ótimo, a gente vai hoje, a gente vai semana que vem...

Flavinha Semana que vem, não. Tem jogo do São Paulo e eu não vou perder.

Edu Ah, vai perder sim. Prefiro ver a estréia do trigésimo divórcio da Júlia Roberts. Não vejo mais jogo perto de você não, Flavinha!

Flavinha Gente, Edu? Por quê? (Pisca pra platéia).

Edu Já vou ligar o carro, não demora a se aprontar. Mas e as jóias da dona Cecília, será que estão com a doutora Regina mesmo? (pode trocar pra uma novela atual)

Homem

Então, o namoro dura. Vocês resistiram a todos os desafios.

Mulher

A mãe dele não gosta de você, os amigos insistem em jogar futebol no domingo de manhã...

Homem

A sogra dela só cozinha o que você odeia. O pai dela torce contra o seu time (pode falar o time)

Mulher

E vocês foram naquele restaurante que vocês gostam, comemorar as 26 semanas de namoro.

Homem

Porque no começo é igual neném... cada dia é comemorado! Depois dois oito anos você só repara quando tem quinze... (sai)

Mulher

A noite tá super bacana. Mas aí, você vai ao banheiro e lá dentro, encontra a ex namorada dele. Aquela que durou dois anos. Não foram 104 semanas.... FORAM DOIS ANOS... Lá dentro das paredes frias e azulejadas do toilete... longe de poder usar ele como escudo, mesmo que seja calado, só pra concordar com o que você disser. Maldita vontade de fazer xixi!!!

E aí, o que você faz? Isso, é o que EU faria...

ENCONTRANDO A EX

Mulher (Conversando com o espelho) Será que minha calcinha ta marcando? Ah, não ta. Hmmmm... gente, ele comeu meu batom todo! Também, quem manda ter esse bocado, hein? Vou dar uma retocada. Hmmmm... vermelho, do jeito que eu gosto! Batom tem que ser vermelho... é bem irresistível... elegante...

(Entra uma outra mulher no banheiro / é o Homem, claro)

Mulher Eu conheço essa mulher de algum lugar... eu estudei com ela? Não, ela tem cara de burra. Não ia conseguir passar na faculdade de Turismo que nem eu. Será que ela é famosa? Não... famosa não. Ah não ser que seja do Big Brother. Tipo... a primeira eliminada. Ninguém lembra da primeira eliminada. Ainda mais eu, que não vejo. Ah, mas não vejo mesmo. Só no dia do anjo. Aí é legal. E da eliminação. E a indicação do paredão. Mas eu já vi uma foto dela... no papel de parede do computador do Léo... e no porta retrato... nas fotos da formatura... e na festa da mãe dele! Putaquepariu, é a ex....

Ex Oi...

Mulher Oi... você é a ex, né?

Ex E você é a nova...

Mulher Nova, não, atual! Ah, prazer...

(Beijinhos bem sem graça, quase com nojo)

Ex Mas e aí, como vai o Léo?

Mulher Ótimo, melhor impossível...

Ex Aqui é um lugar legalzinho, né?

Mulher Ih... onde ela quer chegar? Ela não é de elogiar... (para a Ex) é... gostosinho, tranquilo...

Ex Pois é. Sempre que a gente queria economizar dava um pulinho aqui.

Mulher Piranha! Vê se pode? Ah lá... o batom dela é vermelho. É batom de puta, mesmo. Vagabunda. É uma dada. (Passa batom da mesma cor) Dois anos namorando com o Léo. Calma, controle-se, você é uma mulher fina. Resista.

Ex Bonito seu batom.

Mulher Ah, brigado... (Para o espelho) Vou acabar com ela agora... É L'ancome. (Para o espelho) Ah lá... ta embasbacada... L'ancome é super caro... sou mais rica que você, minha filha. Não adianta me olhar com essa cara não! Trabalhei, não fiquei igual você, manteúda... ah lá... nem tá respondendo de tão complexa que a minha argumentação é pra cabecinha dela... (vira para a ex) MANTEÚDA!

Ex O quê?

Mulher É... Manteúda, da L'ancome. Muito chique.

Ex Pois é... vi o Léo outro dia com você... ele engordou, né?

Mulher Ih... namorou dois anos com o sujeito, agora ta querendo desmerecer... mas eu não posso me abalar... (para ela) Pois é, eu cozinho bem. (Para si) mentira, ele ta gordo mesmo... mas vou por ele na academia. Ela vai ver...

Ex A dona Vitinha me chamou pra jantar lá um dia desses...

Mulher Apelou pra sogra!!! Só porque era amiga dela. Fica indo nas festas de família... pode ficar com a sogra meu bem, eu fiquei com ele!!! Mas mantem a calma... e fala a verdade, anda, fala... a verdade te libertará... (Para ela) Então, a dona Vitinha sempre gostou mais de você mesmo... uma pessoa mais caseira, mais simples, né... eu sou muito independente, pago as contas minhas, as dele – de vez em quando... (para o espelho) isso, ta vendo? Vai falando a verdade! Quanto mais verdade, melhor (pra ela) então, você sabe que a gente ta morando na minha casa, né? Eu que chamei. Coisa que tem mulher que não tem coragem pra fazer... (para o espelho) Isso! Mais verdade! MAIS VERDADE! (para ela) Eu ganhei um prêmio Nobel!

Ex Eu não to entendendo...

Mulher NO-BEL!!! NOBEL... vou ter que desenhar, NOBEL pra você?!?!?! Tu quer me pegar agora porque não dá pra desenhar NOBEL!!! Não dá pra desenhar nem fazer mímica, mas é NOOOOBEEELLLL...

Ex (Chocada) Você ganhou um prêmio Nobel?!?!?!?!?

Mulher (Encurralada) Nããããoooo... ta doida? Nobel, meu cachorro! Ganhou um prêmio... na exposição...

Ex Ah... tá... o Léo sempre gostou de cachorro, né?

MulherGostava de cachorra, também, pra gostar de você!

Ex O QUÊ?

Mulher Ai, desculpa, me confundi... você com essa peruca... Vou fazer de novo. Olha pra lá. “Gostava de cachorra”... é pra mim mesma, que eu tô falando, ta? É dentro da minha cabeça. Você ta aí pensando em outra coisa, tipo “nossa, que mulher maravilhosa que ele arranhou depois de mim” porque, fala a verdade (se apalpando) não é todo dia, né? Então, olha pra lá. Eu tô falando dentro da minha cabeça... “Gostava de cachorra, pra gostar de você”... Agora é pra você, hein... olha pra mim... “de gato, já basta ele”.

Ex É, ele é bonitão mesmo.

Mulher(Para si) Então, é bonitão mas é meu. Até que você tá indo bem, gostosona! Tá encarando a sombra do passado do seu companheiro, ta lidando bem com a ameaça que a ex representa na vida de uma mulher moderna.

Ex Então, eu tenho que ir, que a Ingrid ta me esperando.

Mulher Ah, é? Ta tentando conquistar a sogra nova?

Ex Não. É minha esposa. Depois do Léo eu resolvi me assumir. E eu não gosto de demorar que ela fica com ciúme.

(Ex sai)

Mulher Bem que eu sempre reparei que ela tinha um “q” de masculino, vocês notaram?

Hulher

Parabéns! Você conseguiu superar a sua celulite, o tamanho do pênis dele, o futebol do domingo, a ex namorada de segunda...

Homem

Agora é a hora do seu prêmio! 50 mil reais? Não, é o contrário: Casamento!

CASAMENTO

(Noivo e Noiva se encontram. Noivo está de costas tentando fechar o zíper, que emperrou. Noiva dá um grito ao perceber de quem se trata)

Noiva Ahhhhhhh!

Noivo Ai, o que que foi?

Noiva Como assim o que foi? Você não ta vendo?

Noivo Não, eu não estou vendo, o que é? Você tá passando mal, esqueceu a aliança?

Noiva Não! Você não está vendo que você está ME vendo?!?

Noivo To vendo, e daí?

Noiva Você tá louco? Vocês homens não tem nada na cabeça? Não sabe que não pode ver a noiva antes do casamento?

Noivo Tá doida, isso é em novela de época, nós tamos no século 21... E eu acho que a gente se viu algumas vezes nos SETE ANOS que a gente namorou!

Noiva Não é disso que eu to falando. Você não pode me ver vestida de noiva, é tradição!

Noivo “Tradição”... e eu achando que era um incêndio... um seqüestro... um incêndio seguido de seqüestro...

Noiva O que iam seqüestrar depois do incêndio?

Noivo Sei lá, as cinzas! Que superstição mais boba. Aliás, a culpa é sua, o que você ta fazendo aqui dentro do banheiro dos homens?

Noiva Que banheiro dos homens? Essa capela só tem um banheiro!

Noivo Claro, né? Foi seu pai que escolheu.

Noiva Cancela, acabou tudo, vai lá, diz que não tem casamento, eu vou jogar o vestido fora, a gente tenta de novo aqui há 2 anos.

Noivo O QUÊ, nem pensar... que jogar fora? Vai devolver o vestido e pedir o dinheiro de volta.

Noiva (Choraminga) Eu sabia... você não acredita no nosso casamento...

Noivo Mas você que pediu pra cancelar!

Noiva É lógico que eu pedi pra cancelar! Vai dar tudo errado... viu como dá azar? Eu devia ter te namorado de burka!

Noivo Que burka?

Noiva Burka! Aquele pano que as mulheres usam naquele lugar...

Noivo Na bunda?

Noiva No Kwait!

Noivo É quase a mesma coisa... eu não entendo nada de roupa de mulher!

Noiva Eu não to falando de lingerie, eu to falando de islamismo!

Noivo Isso, se converte ao islamismo, aí não vai ter problema nenhum eu te ver vestida de noiva, de burka, com um pano no Butão...

Noiva Kwait!!!

Noivo Melhor, aí a gente já corta logo a mão daquele pilantra do seu irmão, e eu aproveito e caso com mais três!

Noiva Você não tá satisfeito comigo?

Noivo Não, não tô satisfeito não... (irônico) é por isso que eu tô casando com você... por causa da herança!...

Noiva (Choramando) Eu sabia... é só por do dinheiro do papai...

Noivo Que dinheiro? Seu pai tem um Chevette 79, guarda aquele sachezinho de açúcar dos restaurantes e me aluga uma Igreja com um banheiro só!

Noiva Ele gosta de doce, tá?

Noivo Ele é diabético!!!

Noiva (Choramando) Você não gosta de mim, você não gosta do meu pai... você não gosta do meu vestido...

Noivo Eu gosto do seu vestido!

Noiva Mas assim não vale, você VIU ele!!!

Noivo Eu tinha que gostar sem ver?

Noiva Lógico! Na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, no vestido bonito ou de burka!!! Você tinha que ficar surpreso de me ver!!!

Noivo Então eu volto lá pra o altar e finjo surpresa, pode ser? OHHHHH!

Noiva Já sei. Vamos resolver isso de uma maneira prática. Você vai lá na Igreja e pergunta se alguém tem um vestido de noiva sobrando.

Noivo Você acha que alguns dos convidados tem um vestido na bolsa?

Noiva Não sei, tem gente que é muito invejosa, né?

Noivo Você tá falando sério?

Noiva Meu filho, se você quiser casar comigo, a gente vai ter que conseguir um vestido, uma batina limpa, uma fantasia de baiana... nem precisa ser branca, que todo mundo sabe que eu não tô casando virgem! Eu entro naquela Igreja vestida de qualquer coisa, o que interessa é que EU NÃO POSSO CASAR COM ESSE VESTIDO!!!

(Os dois saem. Música de entrada de noiva).

(A noiva entra de TERNNO)

Noiva ANDA, HOMEM!!!

(Noivo entra, constrangido, vestido de noiva)

Noiva Mas quem vai jogar esse buquê SOU EU!!!

Mulher

Ah, o casamento foi lindo... deu tudo certo, e de repente, vocês são abençoados com um bebê.

Homem

Mas se a gravidez é uma benção, é durante esses nove meses que um homem se pergunta, todos os dias... afinal de contas, dá pra agradar uma mulher grávida?

DÁ PRA AGRADAR UMA MULHER GRÁVIDA?

Gustavo e Helena

Helena (Grita) Gustaaaaavooo...

Gustavo Que foi, Helena, ta tudo bem? Alguma coisa com o bebê?

Helena Ai, Gustavo... to com desejo de uma comida...

Gustavo OBA! Desejo!!! Eu também, faz tanto tempo... vamos lá pro quarto...

Helena De COMER comida, não de SER comida.

Gustavo Ai, que saudade to tempo que “desejo” era uma coisa boa...

Helena É uma coisa boa. É uma coisa linda, a maternidade... anda, levanta. Eu quero um caju.

Gustavo Ufa. Caju é fácil. Ta até em época de Caju.

Helena Com um frango dentro.

Gustavo Como assim? Não cabe!!!

Helena Não interessa! Põe só a coxa.

Gustavo Não adianta, “só a coxa”, não cabe...

Helena Tira o osso, desfia... tô facilitando!!!

Gustavo Facilitando??! O caju não foi feito pra ser recheado.

Helena Lógico que foi, ele vem recheado com uma castanha! Se conseguem colocar uma castanha dentro do caju, então tira e põe meu frango!

Gustavo Ninguém coloca castanha em Caju, Helena! A castanha, inclusive, vem por FORA do caju, justamente por que não cabe nada dentro dele!!! O caju já nasce assim.

Helena Quem vai nascer assim é o seu filho! Com cara de caju e nariz de castanha!

Gustavo Porque grávidas tem esses desejo sem pé nem cabeça?

Helena Você tem noção do está acontecendo, Gustavo? Você sabe o que é um parto natural? Imagina mijar um côco, meu filho! Você tem a mínima idéia do que é ser uma mulher grávida, Gustavo?

Gustavo Não...

Helena (Bem Carinhosa) Eu também não tinha, benzinho. Até que você me deixou assim... lembra? Foi uma noite tão linda... (começa a chorar)

Gustavo Ai meu Deus, agora é o choro... cada hora uma coisa...

Helena Foi lindo, não foi? (Choramíngua) Você disse que não ia doer... que na hora ia tirar... que ia por só a cabecinha...

Gustavo Foi...

Helena (com raiva de repente) E AGORA VOCÊ VEM ME FALAR QUE MEUS DESEJOS NÃO TEM PÉ NEM CABEÇA!!!

Gustavo Agora é raiva... calma! Calma!

Helena Como assim CALMA?

Gustavo Não é você! São seus hormônios malucos falando!

Helena SÃO! E sabe o que eles falam, homem? Que não é fácil estar grávida! A gente incha, engorda, fica enjoada, não consegue comer nada... tudo enjoa... e quando a gente está bem, a PRIMEIRA COISA que aparece na nossa mente e que não dá vontade de vomitar, é isso que a gente quer

comer... você entendeu? E dessa vez foi um CAJU COM UM FRANGO DENTRO!!!

Gustavo Como é que eu vou rechear um caju com frango? O que foi te dar uma idéia dessas?

Helena Eu vi na televisão.

Gustavo Você viu na televisão um caju com um frango dentro????

Helena Não. Eu vi o Tarcisio Meira.

Gustavo E isso faz sentido porque?

Helena Eu tenho que te explicar tudo, Gustavo? Eu não posso ver o Tarcisio Meira e me dar vontade de comer alguma coisa?

Gustavo Caju?

Helena ... e frango. Dentro.

Gustavo Claro. Por fora é pra amadores.

Helena Ah... Agora você está entendendo a lógica. E se você não for, seu filho nasce com cara de caju.

Gustavo Só pra recapitular. Não vai ser igual ontem, que eu fui até o outro lado da cidade achar o seu leite de búfala com pinhão português, e quando cheguei você já tinha comido sucrilho e tava satisfeita.

Helena Não era sucrilho, era aveia em flocos, tá?

Gustavo E pinhão português é das coisas mais difíceis de achar. Até ontem tava aí na geladeira e você não quis.

Helena Primeiro, eu queria o pinhão mais pela cara. Não sabia que era daquele jeito, já joguei tudo fora hoje e parece que era festa junina, esse treco cheira que nem sauna... eca... e SEGUNDO, ontem eu não DESEJAVA leite de búfala com torresmo. Eu fui INDUZIDA a querer leite de búfala com pinhão.

Gustavo E o que foi que te induziu ontem? Já sei, o Tarcisio Meira.

Helena Claro que não. Que bobagem. Tarcisio Meira. Hmpf. Nada a ver. Bobagem. Foi... foi a... Glória Pires.

Gustavo Já sei. Você vai parar de ver televisão.

Helena Não foi na TV, foi na revista, ela falou que tinha vontade de comer isso na gravidez dela. E nasceu a Cléo Pires, hein.

Gustavo E porque VOCÊ MUDOU DE IDÉIA?!?

Helena Porque eu lembrei que nosso filho vai nascer MENINO! Já pensou, um menino com a cara da Cléo Pires?...

Gustavo (pondo um casaco) Então tá. Eu vou é tentar comprar o seu caju e achar uma festinha de criança com alguma coxinha pra enfiar dentro.

Helena Vai mesmo?

Gustavo Claro, né? Não interessa se foi Glória Pires, ou Tarcisio Meira. Você... é minha Glória Menezes!

Helena Ai, Gustavo!

Gustavo Que foi?

Helena Agora eu quero comer O PINHÃÃÃÃOOOO!!!!

Mulher

E se tudo dá certo, o tempo passa. O tempo é rápido... traz alegrias e consome as mágoas de quem tem paciência.

Homem

Na hora de lembrar, parece que tudo aconteceu semana passada...

Mulher

o casamento...

Homem

as viagens...

Mulher

aquela rapidinha em Parati...

Homem

aquele rapidinha NA Parati...

Mulher
os filhos...

Homem
os filhos dos filhos...

Mulher
as coisas mudam... o ritmo muda... mas se vocês gostam... nenhum dia foi em vão, e parece que vocês se conheceram ontem.

30 ANOS E A COR DO SAPATO É A MESMA
Juvenal e Iolanda

Juvenal IOLANDA!!! Você já ta pronta, mãe?

Iolanda Ô Juvenal, que mania essa sua... me chamar de “mãe”...

Juvenal Ta ficando esclerosada, amor? Sempre te chamei de “mãe”...

Iolanda CHAMAVA, Juvenal. Hoje em dia, me chamar de “mãe” envelhece!!!

Juvenal (olha pra ela com cara de “sério”?)

Iolanda Com que sapato eu vou, Juvenal? Com o vermelho ou o preto?

Juvenal Hmmm... vermelho.

Iolanda Com o VERMELHO, Juvenal? Mas o preto custou tão caro... é Channel, aproveitei que tava com um descontinho naquela viagem... eu quase nunca uso... e você quer o vermelho? Que eu paguei quase nada! Você gosta de porcaria, Juvenal, não tem jeito.

Juvenal Eu gosto de você também...

Iolanda Ta caçando briga Juvenal?

Juvenal A briga que ta me caçando. Eu to aqui parado, não vou gastar minha artrite te esperando em pé, que você ainda fica horas nessa.

Iolanda Como assim “horas”? Tô aqui há uma hora só! Singular! A mulher vai ficando velha, o tempo pra se arrumar acompanha... é um paradoxo: a gente vai enxergando menos e vai aparecendo cada vez mais ruga pra disfarçar... tem que achar uma por uma... o braço dói...

Juvenal Vocês mulheres reclamam demais. Pra vocês envelhecer é ótimo! Pára de ter TPM, dá uma aumentada no peito... pra baixo, mas

aumenta... e o cabelo! O cabelo fica todo aí...

Iolanda O cabelo é uma vantagem, mesmo. Vai ficando branquinho, não precisa nem descolorir, é só aplicar a tintura. Bem mais fácil. Aliás, o que você achou dessa cor, Juvenal?

Juvenal Ah, é linda. Combina com o sapato.

Iolanda Qual sapato?

Juvenal O... bom.

Iolanda Qual é o bom? O bom é o preto?

Juvenal É. O preto.

Iolanda Ou o vermelho?

Juvenal E o vermelho.

Iolanda O preto E o vermelho, Juvenal? Você quer que eu vá com um pé de cada cor? Igual uma palhaça? Eu, com essa idade, tenho cara de palhaça? Tá certo que eu tenho que caprichar um pouco mais no batom, no rímel, no blush, mas não tô dando expediente em circo, ainda.

Juvenal Então põe o preto, que é mais chique, mais discretinho.

Iolanda Chique é mesmo. É chique e destrói o meu pé. Vou ficar com o pé todo machucado. Por sua causa. Quer saber? Vou com o vermelho, combina com o cabelo.

Juvenal Ninguém olha pra pé, mesmo. Eu já passei a noite inteira uma festa inteira com o zíper aberto e ninguém reparou. E é um lugar bem visível.

Iolanda E agora, eu vou com esse sapato *vermelho*... ou com esse sapato *vermelho-bordô*?

Juvenal Tem SUB opção? Eu tô velho, eu não sei a diferença de vermelho pra amarelo, vou saber a diferença de vermelho pra vermelho?!?!?

Iolanda Vocês homem não entendem, mesmo. Agora vou ter que trocar o vestido.

Juvenal O que tem o vestido?

Iolanda Não combina com o sapato que VOCÊ escolheu, Juvenal!!!

Juvenal Fazem 30 anos, Iolanda, e não muda nada... presta atenção... ninguém mais liga, a gente tá velho, meu amor... não importa o sapato... a gente tá vivo, a gente tá bem, se não tem uma cadeira de roda, se não tem uma sonda, é uma maravilha “você tá ótimo, hein”... É só você chegar lá andando que vai ser o sucesso da festa...

Iolanda Fazem 30 anos e você que não aprendeu ainda, velho! Eu posso te chamar de “velho”, você não pode me chamar de “mãe”. Você pode ir com o mesmo terno, eu não posso repetir roupa. A osteoporose me mata mas o sapato tem que ter um salto quinze! A gente se veste pros outros, pra gente mesmo, e quanto mais velha a gente fica... mais gente tem pra julgar a gente! É filho, é neto, é amigo de filho, é amigo de neto, todo mundo fazendo cara de “tadinha”... “tadinha” o cacete! Como se eu não conseguisse fazer nada sozinha, como se eu fosse uma inválida, como se eu dependesse de todo mundo pra fazer as coisas pra mim. Agora... ESCOLHE UM SAPATO PRA MIM!

Juvenal Toma esse.

Iolanda ESSE É VERDE, JUVENAL!!!

Juvenal Põe o preto, põe o verde... vamos embora logo que a gente vai se atrasar pra festa... e amanhã é domingo e eu quero acordar cedo pra ver a fórmula 1.

Iolanda Você acorda cedo todo dia, qual a diferença amanhã?

Juvenal A diferença é que amanhã tem Globo Rural.

Iolanda 30 anos vendo Globo Rural, Juvenal. Você nem tem uma fazenda!!!

Juvenal Não tenho porque eu vejo Globo Rural. Já viu o trabalho que dá? Cupim na madeira, febre aftosa... tem cada praga...

Iolanda Praga é você, praga do egito! Amanhã não tem nada disso, amanhã é sábado.

Juvenal Uai, sábado não foi hoje não?

Iolanda Claro que não! O comércio tava aberto, passou sessão da tarde, a empregada veio aqui...

Juvenal Ih... Iolanda, a gente esqueceu... a festa é amanhã!

Mulher

Eu gostaria de avisar que, para aqueles que não estão anotando, vamos estar em breve disponibilizando a cartilha e as apostilas “Como Salvar um Casamento”...

Homem

Ah, e também a apostila do nosso mestrado “Harry Potter e a Separação de Bens” porque as coisas nem sempre dão certo.

Mulher

Enfim, chegou a hora da aula prática. Da prova!

Homem

Porque vocês acharam que estavam vendo uma peça de teatro? Nããããoooo. Isto é um curso sériíssimo.

(Os dois escolhem um casal da platéia.

Cada um conversa rapidamente com um deles, de cada lado do palco)

Mulher O que mais te incomoda nele?

Platéia _____.

Mulher Então fala: meu bem, temos que discutir a relação.

Platéia Temos que discutir a relação.

Mulher Não! Tem que falar mais doce... bem suave... pra poder... dourar a pílula, amansar a fera... passar um lubrificante antes de introduzir... o assunto... enfim, enganar ele. Anda, fala, bem manhosa.

Platéia Beeeem... temos que discutir a relação...

Mulher MAIS manhosa, né, gente?

Platéia (Mais manhosa) Beeeem... temos que discutir a relação...

Homem (sopra para o cara) O quê? Eu não estava prestando atenção.

Cara O quê? Eu não estava prestando atenção.

Mulher Sorte sua, não te viu pagando mico. Fala: Eu não gosto quando você ____.

Platéia Eu não gosto quando você ____.

(Durante a primeira parte, o ator perguntou, em segredo, um segredinho que pareça constrangedor da mulher. Algo engraçadinho, como...)

Homem (sopra) Você deixa a calcinha pendurada no banheiro!

Cara Você deixa a calcinha pendurada no banheiro!

Mulher (Chocada) Você faz isso?!?! Minha filha, eu como sua advogada, não vou poder continuar defendendo seu caso se você omitir esses fatos cruciais de mim! Mas vamos continuar. Vamos lá, me fala a verdade, quantas vezes por mês você se depila? QUANTAS? (Numero qualquer). É pouco (ou muito). Cera quente ou gilete? O QUE? Ta errado, sua pele não é pra isso. O certo é laser. Tenho uma clínica ótima. Fica calma, é caro, mas ele paga.

Homem Agora é a sua vez.... como é que você coça o saco? Não adianta dizer que não coça o saco. TODO MUNDO COÇA O SACO. Mostra aí. Anda, mostra. Tamos só nos dois aqui. O quê? Mas essa coçadinha aí não é nada! Em 20 segundos a coceira volta. Eu quero ver aquela coçada que resolve! Que te libera pelas próximas duas horas. Uma coçada gostosa!

Cara Faz

Homem É, vai ter que aprender a disfarçar. E nós temos algumas opções.

Mulher Muita gente acha que a coçada certa é aquela por dentro do bolso, mostra aí, (ator).

(Homem assovia e coça disfarçando)

Mulher Mas não é. Isso não disfarça. Ali, não tem jeito de disfarçar! Ou ele ta coçando o saco, ou ta coçando a carteira de couro

Homem E couro não coça a partir do momento que a gente TIROU ele da vaca.

Mulher Vamos tentar outra maneira de disfarçar... (para o homem do casal) fala assim pra ela... olha lá o Gianechini! E coça.

(Eles fazem).

Mulher Ih, eu acho que ela gosta bastante de você, hein? Porque ela quase não ligou pro Gianechini.

Homem Você pode tentar “olha o uma bolsa da Prada”... quem sabe. Mas vamos fazer de outro jeito... fala assim pra ela... “meu bem, você já viu minha imitação de Michael Jackson”? (Imita)

(Eles fazem)

Homem Quando o Michael Jackson tinha saco, era assim que ele fazia.

(Eles agradecem o casal)